

PRIMEIRA MORTE POR DENGUE EM 2025 NO ESTADO DE SP É CONFIRMADA EM VOTUPORANGA

A cidade de Votuporanga, localizada no noroeste paulista, registrou a primeira morte por dengue no estado de São Paulo em 2025. A vítima, uma mulher de 45 anos, faleceu após complicações causadas pela doença. A confirmação foi divulgada pela Secretaria Estadual de Saúde nesta semana. De acordo com informações das autoridades de saúde, a paciente apresentou sintomas característicos da dengue, como febre alta, dores no corpo e manchas vermelhas na pele. Ela chegou a receber atendimento médico, mas o quadro evoluiu para a forma grave da doença, levando ao óbito.

O estado de São Paulo tem registrado um aumento expressivo no número de casos de dengue desde o início do ano. A cidade de Votuporanga, em particular, enfrenta um crescimento preocupante da doença, o que levou a Secretaria Municipal de Saúde de a intensificar as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue. A população tem sido orientada a reforçar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito, eliminando possíveis criadouros, como recipientes com água parada. Além disso, a Prefeitura de Votuporanga está promovendo mutirões de limpeza

e campanhas educativas para conscientizar os moradores sobre a importância da prevenção. A Secretaria de Saúde do estado reforça a necessidade de buscar atendimento médico ao primeiro sinal da doença, evitando a automedicação e agravamento do quadro. A população também é alertada para os sinais de gravidade da dengue, como dor abdominal intensa e persistente, vômitos frequentes, sangramentos e tontura. Com a chegada do período mais chuvoso do ano, as autoridades de saúde seguem monitorando a situação e estudando medidas adicionais para conter o avanço da doença.



MORADORES DE JALES CAEM EM GOLPES PELA INTERNET

Jales tem registrado um aumento preocupante no número de golpes financeiros aplicados contra moradores. Nos últimos dias, duas vítimas perderam, juntas, mais de R\$ 34 mil após caírem em fraudes distintas, envolvendo um falso funcionário de banco e um falso benefício do INSS. No primeiro caso, uma moradora da cidade recebeu uma ligação de um suposto funcionário do banco, que a convenceu de que sua conta estava em risco. Seguindo as instruções do golpista, a vítima realizou transferências bancárias e acabou perdendo cerca de R\$ 30 mil. Somente após notar movimentações suspeitas, percebeu que havia sido enganada e procurou as autoridades.

Já no segundo caso, outra moradora foi abordada por um criminoso que se passou por representante do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O golpista informou que ela teria direito a um benefício financeiro e, para recebê-lo, precisaria realizar pagamentos antecipados. Confiando na falsa promessa, a vítima transferiu quase R\$ 4 mil antes de perceber a fraude. Os casos acendem um alerta para a população sobre a importância de redobrar os cuidados com ligações e mensagens suspeitas. A Polícia Civil de Jales orienta que os moradores nunca forneçam dados pessoais ou bancários por telefone e, em caso de dúvida, entrem em contato diretamente com

as instituições financeiras ou órgãos oficiais. Diante do aumento dessas ocorrências, a Delegacia de Polícia de Jales reforça que está investigando os crimes e pede que novas vítimas denunciem imediatamente. “Infelizmente, os criminosos estão cada vez mais sofisticados e aproveitam a confiança das pessoas para aplicar os golpes. O ideal é sempre desconfiar de contatos inesperados solicitando dados ou transferências de dinheiro”, afirmou um investigador local. A população deve ficar atenta e buscar informações apenas por canais oficiais. Em caso de suspeita, a orientação é procurar a polícia para evitar novos prejuízos financeiros.



INFLAÇÃO FECHA 2024 EM 4,5% APÓS LEVE ALTA EM DEZEMBRO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que a inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou uma leve alta de 0,25% em dezembro de 2024. Com esse resultado, o acumulado do ano fechou em 4,5%, dentro da meta estabelecida pelo Banco Central. A inflação de dezembro reflete, principalmente, o aumento nos preços de setores essenciais, como alimentação e transportes. A alta, embora moderada, impacta o orçamento das famílias brasileiras, especialmente em um período de maior consumo devido à

época e as festas de fim de ano. Mesmo com a elevação no último mês do ano, o IPCA ficou dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que era de 3% com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Especialistas avaliam que o desempenho inflacionário de 2024 foi influenciado por fatores como a volatilidade dos preços dos combustíveis e oscilações no câmbio, além de políticas de controle adotadas ao longo do ano. A expectativa para 2025 é de um cenário ainda desafiador, mas com

tendência de estabilização, dependendo de variáveis como a política monetária e o desempenho da economia global. O Banco Central segue monitorando a inflação e pode ajustar a taxa básica de juros, a Selic, caso identifique riscos de descontrole inflacionário. O mercado agora aguarda os próximos dados econômicos para avaliar as perspectivas do novo ano. O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, enquanto o INPC, as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas do Brasil.



OPINIÃO DEIXAR O CELULAR DE LADO TE AJUDA A SER UM PAI MELHOR

Quando minhas filhas tinham 6 e 10 anos, tentei me abster de usar meus dispositivos eletrônicos pessoais (laptop, smartphone) enquanto estava na presença delas.

Me desafiei a fazer isso por apenas um mês — na época em que eu havia experimentado com sucesso trocar resoluções mensais pelas tradicionais (e frequentemente menos eficazes) resoluções de Ano Novo.

Foi inconveniente em algumas ocasiões, sem dúvida. Outras vezes, era até cômico — fechando o computador cada vez que meus filhos entravam na sala, reabrindo quando saíam e fechando novamente quando voltavam para me dizer algo mais.

Quando eu absolutamente precisava olhar para uma tela (principalmente para trabalhar, na verdade), eu lhes dizia o que estava fazendo para que pelo menos não sentissem que estavam competindo com as redes sociais pela minha atenção.

Das 12 micro-resoluções que fiz naquele ano, a de redução do uso de telas foi a mais impactante. Aumentou minha consciência sobre quanto eu estava ignorando, ou meio ignorando, meus filhos por causa do telefone ou laptop, e senti que nos conectamos mais.

Eles também notaram, o que só reforçou meu esforço. “Eu gosto disso”, disse minha filha mais nova recentemente. “Me sinto mais conectada. Não consigo perceber suas emoções quando você está falando comigo enquanto está no computador.” “Faz mais diferença quando eu faço uma pergunta”,

disse minha filha mais velha, “porque parece que você está prestando mais atenção, mesmo que estivesse ouvindo da mesma forma enquanto olhava para o celular.”

“A atenção é a forma mais rara e pura de generosidade”, disse a filósofa francesa moderna Simone Weil, resumindo a oportunidade.

Meu pequeno autodesafio teve um efeito direto e desproporcional nos meus relacionamentos com minhas filhas. As conversas ficaram mais interativas, mais longas. Tornou-se a única resolução mensal que mantive após o fim do mês, mas gradualmente fui me tornando menos rigoroso com isso, como acontece com muitas resoluções que não se transformam em hábitos enraizados.

Minhas filhas têm 12 e 17 anos agora. Elas têm suas próprias telas hoje, diferente de quando fiz o primeiro experimento. Modelar bons hábitos tecnológicos, para que não se tornem distrações devoradoras de tempo ou obstáculos para uma comunicação direta e significativa, parece ainda mais vital. Pesquisas recentes confirmam essa noção. Em um estudo divulgado no último verão, os autores descobriram que o uso de telas pelos pais na frente de seus filhos “estava associado a um maior tempo total de tela e uso problemático de redes sociais, videogames e telefones celulares em pré-adolescentes.”

Se você quer manter o uso de dispositivos de seus filhos sob controle, além de quaisquer regras e/ou limites de tempo de tela

que você esteja tentando impor, uma maneira de influenciá-los positivamente é simplesmente modelar o comportamento quando estiver com eles, descobriram os pesquisadores.

“Sinto que tenho um mau hábito (de estar no celular na frente dos outros), mesmo quando não estou fazendo nada no celular”, confessou minha filha mais velha quando perguntei se meu experimento estava dando um bom exemplo, concordando que ela mesma precisa melhorar nisso.

Conectar-me mais com minha família, ser um bom modelo, tornar-me mais consciente sobre se realmente preciso estar em uma tela — essas são as razões pelas quais me comprometi novamente com esse esforço de largar o telefone e fechar o laptop quando meus filhos entram na sala, e mantê-lo fechado, a menos que eles saibam que é para trabalho ou algo que não pode esperar. Estou incluindo minha esposa também, porque esse é outro relacionamento que é mais importante do que qualquer coisa que eu esteja olhando em uma tela.

Às vezes até anuncio isso, para que eles saibam. Enquanto eu escrevia esta coluna, minha filha mais velha desceu e disse: “Tenho uma pergunta para você.” “Estou fechando meu laptop para poder ouvir completamente!” respondi alegremente, o que a fez rir, e presumo que apreciar o gesto. O primeiro mês nem acabou, e já estamos aproveitando os benefícios desta pequena atitude com a qual me comprometi para o ano todo.

- David Allan / CNN

BRASIL SEDIARÁ COPA AMÉRICA FEMININA DE FUTSAL



O Brasil foi escolhido para sediar a Copa América Feminina de Futsal de 2025, com a cidade de Sorocaba, no interior de São Paulo, sendo a anfitriã oficial do torneio. As partidas estão programadas para ocorrer entre os dias 22 e 30 de março de 2025, na Arena Sorocaba.

A competição não apenas coroará a seleção campeã continental, mas também servirá como classificatória para a primeira edição da Copa do Mundo de Futsal Feminino, prevista para acontecer nas Filipinas ainda em 2025. As três melhores equipes da Copa América garantirão vaga no mundial, aumentando a importância do torneio para as seleções partici-

partes.

A definição dos grupos já foi realizada. O Brasil, como país-sede, está no Grupo A, juntamente com Venezuela, Paraguai, Bolívia e Equador. O Grupo B é composto por Argentina, Colômbia, Uruguai, Chile e Peru. Essa distribuição promete confrontos emocionantes e de alto nível técnico, refletindo o crescimento e a competitividade do futsal feminino na América do Sul.

A escolha de Sorocaba como sede reforça a tradição e o investimento da cidade no futsal. A Arena Sorocaba, com infraestrutura moderna e capacidade para receber um grande público, está sendo

preparada para oferecer as melhores condições para atletas, comissão técnica e torcedores. As autoridades locais estão engajadas em promover um evento seguro e bem organizado, destacando a hospitalidade brasileira.

A realização da Copa América Feminina de Futsal em território nacional representa uma oportunidade única para fomentar a modalidade no país, inspirar novas gerações de atletas e consolidar o Brasil como referência no futsal feminino mundial. A expectativa é de que o torneio impulse ainda mais o desenvolvimento do esporte e fortaleça a presença feminina nas quadras.



DONALD TRUMP TOMA POSSE E FAZ INFELIZ COMENTÁRIO SOBRE BRASIL

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tomou posse para mais um mandato em uma cerimônia realizada em Washington, no último dia 20. Durante seu discurso, uma de suas declarações gerou forte repercussão entre os líderes latino-americanos. Trump afirmou que “o Brasil e a América Latina precisam mais dos EUA do que o contrário”, provocando reações imediatas de autoridades e especialistas em relações internacionais. A declaração, feita diante de um público composto por apoiadores, políticos e representantes do governo norte-americano, reforça a postura de sua administração em relação ao subcontinente. A frase

foi interpretada como um indicativo de possíveis desafios diplomáticos futuros e até mesmo um reflexo da política externa americana para os próximos anos. Governos latino-americanos responderam à declaração de Trump com diferentes abordagens. No Brasil, o Ministério das Relações Exteriores emitiu uma nota afirmando que “as relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos são históricas e devem ser construídas com base no respeito e no diálogo mútuo”. Outros países, como Argentina e México, também se pronunciaram, reforçando a importância da cooperação econômica e política entre as nações. Especialistas em relações

internacionais alertam que essa postura pode representar um distanciamento dos Estados Unidos em relação à América Latina. Segundo a analista política Mariana Siqueira, “declarações como essa podem prejudicar acordos comerciais e diplomáticos, especialmente em um momento em que a cooperação entre os países é essencial para o crescimento econômico e a estabilidade política”. A fala de Trump também repercutiu nos mercados financeiros. Analistas observam que o posicionamento dos Estados Unidos em relação à América Latina pode impactar o fluxo de investimentos estrangeiros na região, além de influenciar negociações comerciais



futuras. Os Estados Unidos são um dos principais parceiros comerciais do Brasil e de outros países latino-americanos. Em setores como agronegócio, tecnologia e indústria, a relação entre as nações tem sido estratégica para o desenvolvimento econômico da região. Qualquer mudança na postura norte-americana pode gerar

incertezas e exigir reações rápidas dos governos locais. Diante da repercussão, espera-se que os líderes latino-americanos busquem um diálogo mais próximo com o governo dos Estados Unidos para esclarecer pontos e garantir que as relações comerciais e diplomáticas não sejam impactadas negativamente. A expectativa é que as próximas

reuniões entre autoridades internacionais discutam o tema e tracem novas estratégias para manter a cooperação entre as nações. Enquanto isso, o novo governo Trump dá os primeiros passos e já sinaliza que sua política externa continuará a influenciar a dinâmica global nos próximos anos.